

Superávit primário cai em maio com aumento de repasses a Estados

Rodrigo Bittar

De Brasília

O governo central (Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social) registrou um superávit primário de R\$ 4,195 bilhões em maio, informou ontem o secretário do Tesouro, Joaquim Levy. Com esse resultado, o superávit acumulado no ano atingiu R\$ 29,335 bilhões, o equivalente a 4,5% do Produto Interno Bruto (PIB). A meta estabelecida junto ao Fundo Monetário Internacional (FMI) exige uma economia de R\$ 32,5 bilhões para todo o setor público consolidado — que inclui Estados, municípios e empresas estatais — até junho.

O arrocho feito em maio foi menor do que o realizado em abril, quando o superávit primário foi de R\$ 7,520 bilhões. De acordo com o secretário, a variação aconteceu principalmente por causa do aumento das transferências de recursos para Estados e municípios no mês passado, uma vez que há uma concentração da arrecadação do Imposto de Renda e da cota-parte de compensações financeiras (royalties) no fim de abril. Esses repasses para os demais entes ocorrem sempre no mês seguinte. Em maio, essas transferências aos Estados e municípios ficaram em R\$ 6,6 bilhões, contra R\$ 5,4 bilhões transferidos no mês anterior.

Levy também justificou a redução do superávit em maio com um forte aumento na quantidade de auxílios-doença pagos pelo INSS. Esse benefício chama a atenção do governo por vir crescendo em forte ritmo, na ordem de 30% “há alguns trimestres”. O Ministério da Previdência investiga o fenômeno, que pode ser indicio de fraudes contra a previdência social.

O aumento na concessão desses benefícios contribuiu para aumentar o déficit da previdência social nos primeiros cinco meses de 2004. Nesse período, o rombo do



Levy também justificou a redução do superávit com o aumento na quantidade de auxílios-doença pagos pelo INSS

INSS foi de R\$ 10,2 bilhões contra um déficit de R\$ 7,7 bilhões registrados entre janeiro e maio de 2003. Já o Tesouro Nacional contabiliza um superávit primário de R\$ 39,633 bilhões neste ano, enquanto o Banco Central registra um déficit de R\$ 66,7 milhões.

O relatório apresentado por Levy mostra ainda uma execução maior dos recursos liberados para gastos dos ministérios neste ano. Entre as pastas das áreas sociais (Saúde, Educação, Previdência e Desenvolvimento Social), por exemplo, essa execução foi de 97% dos recursos liberados, diante de um patamar de 92% verificados no mesmo período do ano anterior. Os demais ministérios ampliaram seus gastos de 66% para 70% na mesma comparação.

Em relação à execução dos restos a pagar (despesas que deve-

riam ter sido honradas em anos anteriores mas que foram empurradas para o orçamento de 2004), o montante pago correspondeu a R\$ 4,3 bilhões entre janeiro e maio, enquanto no mesmo período do ano passado, esse pagamento ficou menor em R\$ 1,4 bilhão. Do total de restos a pagar inscritos (menos cancelamentos), foram pagos até o mês passado 48% dos fluxos previstos, contra 38% consolidados no ano anterior.

A dívida líquida do Tesouro Nacional fechou o mês de maio em R\$ 390,6 bilhões, o equivalente a 24,8% do PIB. Em relação a abril, houve queda de R\$ 10,6 bilhões no valor nominal da dívida. A queda se deve à redução de R\$ 19,5 bilhões do estoque da dívida mobiliária (em títulos) interna que, em parte, foi compensada pelo aumento da dívida mobi-

liária externa em R\$ 10,9 bilhões.

Quando explicava a estratégia de administração da dívida, Joaquim Levy foi questionado sobre a decisão do governo brasileiro de captar US\$ 750 milhões a juro flutuante nesta semana. Segundo ele, o movimento foi para fugir do risco de elevação futura do juro americano, prevista para as próximas semanas. Levy não revelou a demanda, uma vez que a operação só será liquidada no dia 29.

O secretário salientou que o Brasil seguiu o exemplo de outros países, como o México, que também fez captação nessa modalidade. “Houve um conjunto de fatores, mas, acima de tudo, nós acreditamos que havia separação suficiente entre o risco Brasil e o risco Estados Unidos”, concluiu.